

Um acidente grave ocorreu na estrada SC-418, perto de Joinville (SC), no dia 29 de janeiro. Um caminhão com ácido sulfônico tombou, causando vazamento e sérias repercussões para a cidade, situada a cerca de 180 quilômetros de Florianópolis.

A carga do caminhão, usada na fabricação de produtos como detergentes e cremes dentais, contaminou o Rio Seco, um afluente do Rio Cubatão. Como medida preventiva, a Prefeitura de Joinville decretou estado de emergência e suspendeu a captação de água na Estação de Tratamento de Cubatão para evitar a contaminação do sistema de água. A população foi orientada a utilizar a água armazenada em reservatórios até que a segurança da água fosse garantida.

A Prefeitura ativou um gabinete de crise para lidar com os riscos ambientais e à saúde pública, uma vez que, segundo especialistas, o ácido sulfônico pode causar graves danos à saúde humana e ao meio ambiente. Juntamente com a Companhia Águas de Joinville, a Prefeitura tem monitorado a qualidade da água e realizando análises laboratoriais contínuas.

De acordo com informações de especialistas, apesar das propriedades biodegradáveis do ácido sulfônico, seu alto potencial espumante e toxicidade em altas concentrações requerem um manejo cuidadoso para evitar danos maiores.

Um dia após o acidente, o abastecimento de água começou a ser restabelecido em Joinville. A água tratada passou por análise e foi considerada potável e dentro dos parâmetros recomendados para consumo, assim seguiu para os reservatórios.

O acidente destacou a necessidade de medidas de segurança rigorosas no transporte de substâncias químicas perigosas e a importância do seguro apropriado para cobrir tais riscos, não apenas para proteção financeira, mas também como parte de uma estratégia de gestão de riscos eficaz.

Segundo dados estatísticos disponibilizados pela Susep, de janeiro a novembro do ano passado, 19 seguradoras registraram emissão de prêmios no ramo 13-RC Riscos Ambientais. Nesse período, o total de prêmio direto registrado pelo mercado foi de R\$ 135 milhões, com a liderança da Chubb Seguros Brasil, AIG Seguros Brasil e Tokio Marine Seguradora. Essas três companhias foram responsáveis por quase 70% do total de prêmios em 2023.

Fontes: Conhecer Seguros, com informações da Prefeitura de Joinville (SC), CNN Brasil e Agência Brasil – EBC, com dados da Susep/SES, em 01.02.2024